

O ACOLHIMENTO DENTRO DE UMA UBS

Fabíola Saturnino Soares¹, Felipe Roberto B. Rodrigues¹, Giselle de Jesus Rodrigues¹, Jhonatan Vieira Fabres¹, Iracema Braga Fagundes¹, Luana Coelho Boone¹, Simone Alves de Almeida Simões²

¹ Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Multivix Cariacica.

² Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Multivix Cariacica.

RESUMO

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2003) o acolhimento estabelece ligação concreta e de confiança entre o usuário ou potencial usuário com a equipe ou profissional de saúde, sendo indispensável para se atender aos princípios orientadores do Sistema Único de Saúde (SUS). O acolhimento deve ser efetuado em todos os âmbitos do atendimento de saúde e durante todo o tempo, da recepção ao atendimento propriamente dito aos cidadãos. O acolhimento favorece a concepção de uma ligação de confiança e compromisso dos usuários com a equipe e os serviços, sendo uma ação fundamental para a humanização do SUS e depende unicamente dos profissionais inseridos na rede de Atenção Básica. Diante do exposto, o objetivo deste artigo é apresentar um panorama sintético da situação do acesso ao cuidado na APS, apontar problemas e desafios e sugerir estratégias para sua superação. Realizou-se uma revisão narrativa assistemática que incluiu estudos qualitativos e quantitativos para realizar a pesquisa foram utilizadas bases gerais, usuais em revisões na área da saúde e bases específicas direcionadas a temática nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em saúde. De acordo com a revisão bibliográfica realizada, percebe-se que há uma defasagem na organização dos atendimentos prestados pelas unidades básicas de saúde, devido ao quadro incompleto de funcionários e espaços para realização dos atendimentos, além da falta de matérias e investimentos em infraestrutura e equipamentos necessários para a realização dos mesmos.

Palavras-chave: Acolhimento, UBS, Rede de atenção básica.